



Think Tank em Saúde Digital

OBJETIVOS:

- Conhecer as principais tendências em Saúde Digital
- Identificar cinco propostas tecnológicas chave e os cinco desafios em contexto da ULS de Santo António.
- Familiarizar-se com ferramentas de trabalho colaborativo e cocriação (ex. MIRO®)
- Desenvolver uma atitude crítica e reflexiva em relação ao uso de propostas tecnológicas chave em saúde digital num determinado desafio organizacional em contexto.

FORMADORES: Henrique Martins e Renato Magalhães

DATAS:

11 de setembro - 09 às 12:30 horas
26 de setembro - 09 às 12:30 horas
07 de outubro - 09 às 13 e das 14h às 16h
18 de novembro - 09 às 13 e das 14h às 16h
05 de dezembro - 09 às 13 e das 14h às 16h

PÚBLICO: Pessoal Dirigente; Chefias Intermédias; Responsáveis de Unidade e Técnicos Superiores

LOCAL: Serviço de Ensino, Formação e Desenvolvimento Humano



santo
antónio

PROPÓSITO CENTRAL E OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

A saúde digital já não é uma área adicional, que importa a poucos nas organizações de saúde, nomeadamente aos informáticos e alguns profissionais de saúde curiosos e entusiastas dos “computadores”. É uma área de diferenciação profissional e de avanço estratégico das mais modernas e avançadas organizações de saúde do mundo.

O propósito central desta ação de formação e capacitação é, para além da formação individual, a criação de uma capacidade organizacional para pensar sobre saúde digital de forma simultaneamente coletiva e estratégica assim como de forma prática e pessoal, mas também contextualizada aos desafios principais da organização.

OS OBJETIVOS PEDAGÓGICOS SÃO:

1. Conhecer as principais tendências em Saúde Digital
2. Identificar cinco propostas tecnológicas chave e os cinco desafios em contexto da ULS de Santo António.
3. Familiarizar-se com ferramentas de trabalho colaborativo e cocriação (ex. MIRO®)
4. Desenvolver uma atitude crítica e reflexiva em relação ao uso de propostas tecnológicas chave em saúde digital num determinado desafio organizacional em contexto.

Como objetivo global e a longo prazo pretende-se dotar a organização de uma estrutura em redes de clusters temáticos capaz de continuar a desenvolver pensamento estratégico sobre saúde digital e a sua utilidade na ULS de Santo António.

TABELA RESUMO

Módulo	Data	Horário	Nº horas	Formador	Conteúdo programáticos sumário
1	11 set	9.00-12.30	3.5	HM	1.1. Como trabalhar future thinking em Saúde Digital 1.2. Caracterizar grandes tendências em Saúde Digital 1.3. Identificar cinco principais desafios em contexto
2	26 set	9.00-12.30	3.5	RM	2.1. Ferramentas gerais de apoio a um Think Tank 2.2. Para que serve o Miro® e o Mentimeter® 2.3. White paper: outputting from a Think Tank.
3	7 out	9.00-13.00	4	RM	3.1. Conhecimento técnico sobre as cinco propostas tecnológicas chave em saúde digital
3	7 out	14.00-16.00	2	RM	3.2. Aspectos técnicos associados a Inteligência Artificial, Voice-to-text. etc. 3.3. Uso da tele-saúde na ULS de Santo António
4	18 nov	9.00-13.00	4	HM	4.1. Framework de Transformação Digital 4.2. Framework de Informatização 6Ware.
4	18 nov	14.00-16.00	2	HM+RM	4.3. Discutir como adicionar valor a um desafio em contexto
5	5 dez	9.00-13.00	4	HM	5.1. Visão integrada (Matriz T2DH 5x5) 5.2. Liderança Digital
5	5 dez	14.00-16.00	2	HM+RM	5.3. Avaliação individual 5.4. Apresentações dos trabalhos de grupo

FORMADORES



Henrique Martins

Licenciado em Medicina com Mestrado e Doutoramento em Gestão, mestrado em HIV/SIDA e em Direito Administrativo (Tese sobre a responsabilidade do estado no uso de IA nos hospitais do SNS). Foi um dos primeiros CMIOs em Portugal, presidente da SPMS durante quase 7 anos. e foi co-chair representando todos os Estados-Membros da EU eHealth Network, o mais alto órgão de política de eHealth da União Europeia. Eleito membro da International Academy of Health Sciences Informatics em julho de 2020. Auditor de Defesa Nacional. Desde agosto de 2020, ele integra o Board of Directors of the HL7 Europe Foundation. Médico Internista, Consultor em Saúde Digital (www.henriquemartins.eu) para a OMS e outras organizações e Professor Universitário no ISCTE-IUL, FCS-UBI, Korea University Medicine (Visiting professor), leciona e investiga em Saúde Digital, Sistemas de Saúde e Transformação, Liderança e Gestão para Estudantes e Profissionais de Saúde. Ele é autor de uma série de artigos, alguns dos quais examinando as novas tendências para a saúde digital a nível internacional, nacional e hospitalar. Coordenador de uma CSA chamada XpanDH que se destina a apoiar o desenvolvimento e adoção do European Electronic Health Record Exchange Format (<https://xpandh-project.iscte-iul.pt/>). Investigador associado ao GHTM-IHMT no contexto do Centro Colaborador OMS para Políticas e Planeamento da Força de Trabalho em Saúde.



Renato Magalhães

Mestre em ciência da informação, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, tendo como formação de base uma licenciatura em engenharia informática industrial. Atualmente é doutorando na Universidade da Corunha, na área das tecnologias de informação e comunicações. Em 2017 participou no HOPE Exchange Programme, um programa de intercâmbio europeu para quadros diretivos na área da saúde. Desenvolveu a sua carreira no IPO Porto, na área dos sistemas de informação. Foi diretor do Serviço de Gestão de Sistemas de Informação e Comunicação de 2006 a 2023. Atualmente é assessor para os sistemas de informação na área da saúde. Docente na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto. Docente e Coordenador do Curso de Especialização em Saúde Digital no Instituto Superior de Administração e Gestão no Porto (ISAG). Coordenador e coorientador de estágios de estudantes de cursos profissionais, licenciaturas e mestrados. Investigador no Laboratório de Reabilitação Psicossocial (LabRP) e no Centro Académico Clínico Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Centro Hospitalar Universitário de Santo António (CAC ICBAS-CHP). Vogal da Comissão Executiva da ONG “Health For Mozambican Children and Families (Health4Moz)”, que se dedica ao apoio e promoção da saúde materno-infantil em Moçambique.